

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATO

O Vereador **APARECIDO RAMOS ESTEVÃO**, que adiante subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete à apreciação do Plenário a seguinte proposição

PROJETO DE LEI N° 180 /2018

EMENTA: “Dispõe sobre a criação de BANCO DE SANGUE no Município, conforme específica”.

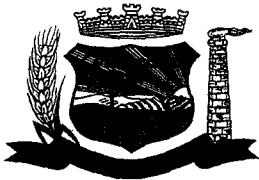
Art 1º – Fica instituído, no âmbito do Município de Araucária, Sistema Municipal de “Banco de Sangue”;

Paragrafo Único – A intenção da criação de Banco de Sangue é aumentar o número de doadores e salvar vidas no Município;

• **Art 2º** – Fica instituído o Hospital Municipal de Araucária para a implantação do Banco de Sangue;

• **Art 3º** – Poderão ser firmados convênios e parcerias com a HEMEPAR;

Art 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATO**

JUSTIFICATIVA

O Município de Araucária segundo o IBGE de 2018, possui 141.410 habitantes, e para atender a demanda da população no caso de emergência de transfusão de sangue, as doações vem da HEMEPAR porque o HMA (Hospital Municipal de Araucária) não possui um “banco de sangue”.

“O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) é uma unidade da Secretaria de Estado de Saúde. É responsável pela coleta, armazenamento, processamento, transfusão e distribuição de sangue para 384 hospitais públicos, privados e filantrópicos que atuam em todas as regiões do Paraná”.

É uma entidade sem fins lucrativos e atende a demanda de fornecimento de sangue e hemoderivados do Estado graças às doações dos voluntários. A doação é o único modo de salvar a vida de milhares de pessoas, pois não há substituto para o sangue.

Portanto, um banco de sangue no Município aumentará o número de doadores e possibilitará aos pacientes o acesso ao sangue e aos componentes sanguíneos seguros e suficientes. A todo instante, pessoas sofrem acidentes, necessitam de cirurgias de urgência, etc. Além disso, alguns pacientes como os portadores de anemias, hemofilia e outras doenças crônicas precisam, constantemente, receber transfusão de sangue e hemocomponentes, e, para isso precisam se deslocar para Curitiba ou Campo Largo.

Dessa forma faz-se necessária a parceria do Município com a Hemepar para a criação de um “BANCO DE SANGUE” no HMA.

“Dados do Ministério da Saúde de 2018 mostram que, atualmente, 1,6% da população brasileira doa sangue – o que significa um índice de 16 doadores para cada grupo de mil habitantes”.

Gabinete do Vereador 19 de Novembro de 2018.

Aparecido R. Estevão

Aparecido Ramos Estevão
Vereador